

A percepção dos preceptores e graduandos em odontologia sobre o estágio extramuros nas USF, do município de Piracicaba

La percepción de preceptores y licenciados en odontología sobre la pasantía extramural en la USF, en el municipio de Piracicaba

The perception of preceptors and dentistry graduates about the extramural internship at USF, in the municipality of Piracicaba

**Marcelo de Castro Meneghim
Guilherme Gomes Nunes
Stéfany de Lima Gomes
Beatriz Isabel Nogueira Lemos**

RESUMO

Em meados de 1950, o modelo biológico de ensino para profissionais da área da saúde foi modificado, evidenciando a implantação dos estágios extramuros, proporcionando para o discente o aprendizado pela vivência, através do contato com a comunidade e pelo trabalho em equipe multidisciplinar. Somando ao papel de um preceptor para mediar o processo de ensino-aprendizagem, pois o conhecimento é construído pelo sujeito e na sua relação com os outros. O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos preceptores e graduandos em relação ao estágio extramuros da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, entre 2019 e 2023. Trata-se de um estudo observacional e ecológico, utilizando dados do banco pertencente ao [texto ocultado], que foram obtidos através de dois formulários eletrônicos, preenchidos pelos graduandos e preceptores. A extração dos dados foi realizada pelo Microsoft Office Excel, sendo realizada uma análise descritiva e exploratória. Foram analisadas 129 respostas referentes aos preceptores, e 85 referentes aos graduandos. 93,79% dos graduandos foram bem avaliados no quesito tempo destinado para realização das atividades propostas, assim como 96,89% dos discentes obtiveram boa avaliação nas competências técnicas. 97,66% dos graduandos, quando questionados sobre o impacto do Estágio Extramuros na vida profissional, julgaram como importante. As avaliações realizadas pelos preceptores e graduandos sobre as atividades desenvolvidas foram positivas mediante as atividades que puderam ser desenvolvidas, proporcionando assim uma formação em saúde mais humanizada, abrangente, crítica e reflexiva.

Palavra-chaves: Sistema Único de Saúde, Saúde da Família, Educação em Odontologia, Desenvolvimento Pessoal.

ABSTRACT

In the mid-1950s, the biological teaching model for health professionals was modified, highlighting the implementation of extramural internships, providing students with learning through experience, through contact with the community and through work in a multidisciplinary team. Adding to the role of a preceptor to mediate the teaching-learning

process, as knowledge is constructed by the subject and in their relationship with others. The objective of the study was to analyze the perception of preceptors and undergraduates regarding the extramural internship at Faculty of Dentistry of Piracicaba, between 2019 and 2023. This is an observational and ecological study, using data from the database belonging to [hidden text], which were obtained through two electronic forms, filled out by undergraduates and preceptors. Data extraction was carried out using Microsoft Office Excel, with a descriptive and exploratory analysis being carried out. 129 responses were analyzed regarding preceptors, and 85 regarding undergraduates. 93.79% of undergraduates were well evaluated in terms of time allocated to carry out the proposed activities, as well as 96.89% of students obtained a good evaluation in technical skills. 97.66% of undergraduates, when asked about the impact of the Extramural Internship on their professional life, considered it important. The evaluations carried out by preceptors and undergraduates on the activities developed were positive based on the activities that could be developed, thus providing more humanized, comprehensive, critical and reflective health training.

Keyword: Unified Health System, Family Health, Education, Dental, Staff Development.

RESUMEN

A mediados de la década de 1950 se modificó el modelo de enseñanza biológica para los profesionales de la salud, destacándose la implementación de pasantías extramuros, brindando a los estudiantes el aprendizaje a través de la experiencia, del contacto con la comunidad y del trabajo en equipo multidisciplinario. Sumándose al rol de preceptor el de mediar en el proceso de enseñanza-aprendizaje, que el conocimiento es construido por el sujeto y en su relación con los demás. El objetivo del estudio fue analizar la percepción de preceptores y estudiantes universitarios sobre las prácticas extrauniversitarias en Facultad de Odontología de Piracicaba, entre 2019 y 2023. Se trata de un estudio observacional y ecológico, utilizando datos de la base de datos de [texto oculto], que se obtuvieron a través de dos formularios electrónicos, diligenciados por estudiantes y preceptores. La extracción de datos se realizó mediante Excel, realizándose un análisis descriptivo exploratorio. Se analizaron 129 respuestas de preceptores y 85 de estudiantes de pregrado. El 93.79% de los estudiantes de pregrado fueron bien evaluados en cuanto al tiempo destinado para la realización de las actividades propuestas, así como 96.89% de los estudiantes obtuvieron una buena evaluación en habilidades técnicas. El 97,66% de los estudiantes, cuando se preguntó sobre el impacto de la Práctica Extramural en vida profesional, la consideraron importante. Las evaluaciones realizadas por preceptores y estudiantes de pregrado sobre las actividades desarrolladas fueron positivas en función de las actividades que se podrían desarrollar, brindando así una formación en salud más humanizada, integral, crítica y reflexiva.

Palabra clave: Sistema Único de Salud, Salud de la Familia, Educación en Odontología, Desarrollo de Personal.

1. INTRODUÇÃO

Em 1996, a implantação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos da área da saúde teve como objetivo promover modificações nas grades curriculares, visando uma formação e qualificação mais

adequada para os graduandos. Entre as inovações propostas pelas DCNs, destaca-se a inclusão dos estágios extramuros (EEM) nos cursos de graduação em Odontologia, realizados sob supervisão docente, com a destinação de 20% da carga horária total do curso para essa atividade supervisionada¹.

Com a publicação de novas homologações em 2021, as DCNs passaram a incluir o Sistema Único de Saúde (SUS) como campo obrigatório para os estágios nos cursos de Odontologia². Os EEM oferecem aos discentes uma experiência de aprendizado por vivência prática, envolvendo o contato direto com a comunidade e o trabalho em equipe multidisciplinar³. Essa dinâmica favorece a formação de cirurgiões-dentistas humanizados, com senso crítico sobre o sistema público de saúde⁴, além de contribuir para o desenvolvimento de competências intelectuais, cognitivas, psicomotoras e afetivas⁵.

O papel do preceptor é essencial nesse processo de ensino-aprendizagem, pois, ao atuar durante as atividades do graduando, ele facilita a construção do conhecimento, entendido como um processo que ocorre na interação entre o sujeito e os outros⁶. Essa interação também possibilita a identificação de problemas e a proposição de soluções para os desafios encontrados no cenário de prática⁷.

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp) possui uma tradição de mais de 50 anos na integração docente-assistencial. Durante esse período, foram implementadas diversas mudanças com o objetivo de aprimorar a prestação de serviços na atenção primária à saúde, com especial atenção à Estratégia de Saúde da Família. Recentemente, a [texto ocultado] avançou ainda mais ao integrar cirurgiões-dentistas do Programa de Pós-Graduação em [texto ocultado] como preceptores dos EEM. Essa decisão foi fundamentada na expectativa de que a formação especializada e a experiência dos preceptores contribuam para enriquecer os aspectos formativos desejados durante o estágio, beneficiando diretamente a capacitação dos estudantes.

O presente estudo tem como objetivo avaliar as percepções dos preceptores e dos graduandos do 5º ano da [texto ocultado] em relação ao estágio extramuros realizado nas unidades de Saúde da Família do município.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAAE nº. 68792523.2.0000.5418. Os dados foram coletados a partir do banco de dados do

Mestrado Profissional Gestão e Saúde Coletiva, abrangendo informações relacionadas às avaliações realizadas pelos preceptores e pelos discentes da graduação da FOP/Unicamp durante as atividades do Estágio Extramuros (EEM) nas unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

No total, participaram 11 ESFs localizadas na cidade de Piracicaba, todas contando com a presença de um cirurgião-dentista, aluno do Mestrado Profissional Gestão e Saúde Coletiva FOP/Unicamp. O estágio realizado pelos graduandos teve uma carga horária total de 56 horas, distribuídas em 28 horas semanais, alocadas nas segundas, terças e quartas-feiras, ao longo de dois semestres consecutivos, no último ano de graduação. Ao término do estágio, especialmente nos últimos 30 minutos da última sessão semanal, os graduandos eram convidados a responder um questionário on-line previamente disponibilizado, avaliando sua vivência durante o EEM. Paralelamente, os preceptores preenchiam um formulário para avaliar a participação dos graduandos no estágio.

Foram analisados apenas os formulários que estavam integralmente preenchidos, abrangendo um período de cinco anos, de 2019 a 2023. O formulário destinado aos preceptores abordava o desempenho dos discentes no cenário prático das unidades de Saúde da Família (USF). Por sua vez, os formulários respondidos pelos graduandos tratavam de sua vivência e experiência durante o estágio.

O questionário aplicado aos graduandos consistia em perguntas de múltipla escolha, com opções de resposta ("boa", "razoável" e "fraca"), relacionadas às condições do local de estágio, à avaliação geral do estágio, ao acolhimento, à dinâmica das atividades e às condições de trabalho. Ao final do questionário, os graduandos eram convidados a responder duas questões abertas. Todos os dados coletados foram organizados em planilhas no programa Microsoft Office Excel, sendo posteriormente submetidos a uma análise descritiva e exploratória.

3. RESULTADO

Foram obtidas 129 respostas das avaliações realizadas pelos preceptores sobre os discentes da graduação. Conforme apresentado na Tabela 1, 91,47% dos graduandos realizaram as atividades propostas pelo plano de estágio de forma adequada. De maneira semelhante, o aproveitamento do tempo destinado à realização dessas atividades foi considerado "bom" por 93,79% dos preceptores.

No que se refere à competência técnica dos graduandos, 96,89% receberam avaliações positivas. As atividades realizadas estão inseridas no contexto cotidiano das Unidades de Saúde da Família (USF), incluindo atendimento odontológico (abrangendo procedimentos curativos, ações preventivas e palestras), visitas domiciliares, atividades em unidades de ensino e acompanhamento de grupos específicos.

Tabela 1. Avaliação sobre o estágio extramuros pelos preceptores

	Avaliação do estágio					
	Boa		Razoável		Frac	
	n	%	n	%	n	%
As atividades previstas no plano do estágio foram realizadas pelo graduando	118	91,47	11	8,53	0	0
Como foi o tempo destinado ao graduando	121	93,79	8	6,21	0	0
Competência técnica do graduando	125	96,89	4	3,11	0	0

Fonte: Elaboração dos pesquisadores

A Tabela 2 apresenta a avaliação dos preceptores sobre o comportamento e a participação dos graduandos durante o estágio. De acordo com os preceptores, a relação entre os estagiários e seus supervisores foi considerada boa em 100% dos casos. A interação entre os próprios graduandos também foi avaliada positivamente em 98,44% das ocasiões.

A iniciativa dos graduandos recebeu avaliações favoráveis de 96,89% dos preceptores, enquanto a pontualidade e a frequência alcançaram 98,44% de aprovação. O acolhimento e a conduta ética dos discentes foram bem avaliados por 99,21% dos supervisores. Aspectos relacionados à biossegurança e ao vestuário apresentaram 98,44% de avaliações positivas.

Tabela 2. Avaliação dos preceptores sobre os graduandos com relação ao comportamento e participação durante o estágio

	Avaliação do estágio					
	Boa		Razoável		Frac	
	n	%	n	%	n	%

Relação estagiário/supervisor	129	100	0	0	0	0
Relação colegas/estagiário	127	98,44	2	1,56	0	0
Iniciativa	125	96,89	3	2,34	1	0,77
Pontualidade e freqüência	127	98,44	1	0,77	1	0,77
Acolhimento	128	99,21	1	0,79	0	0
Biossegurança	127	98,44	2	1,56	0	0
Vestimenta	127	98,44	1	0,77	1	0,77
Ética	128	99,21	1	0,77	0	0

Fonte: Elaboração dos pesquisadores

Conforme apresentado na Tabela 3 88,28% dos graduandos foram avaliados positivamente pelos preceptores quanto à criatividade. No que se refere ao interesse e à participação durante as atividades propostas nas visitas escolares, 89,14% também receberam avaliações favoráveis. Essas atividades, de caráter preventivo e educativo, incluem palestras, escovação supervisionada, evidenciação de placa bacteriana e apresentações com teatro de fantoches, realizadas em escolas públicas situadas na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF).

Além disso, foram analisadas as habilidades dos graduandos em diferentes dimensões. No quesito "habilidade técnica" e "habilidade humana", 96,12% dos discentes obtiveram avaliações positivas. Em relação às habilidades conceituais, o índice foi de 96,89%.

Apesar da predominância de avaliações positivas, alguns aspectos revelam oportunidades de melhoria. Por exemplo, 8,19% dos graduandos consideraram a segurança das unidades apenas razoável, enquanto 7,01% avaliaram-na como fraca. Esses dados sugerem a necessidade de maior atenção às condições de infraestrutura e segurança nas USFs, com o objetivo de oferecer um ambiente mais adequado para o aprendizado e a prática profissional.

Tabela 3. Avaliação dos preceptores com relação a participação dos graduandos durante visita e atividades em escolas próximas à ESF e suas habilidades

Avaliação relacionada à apresentação do teatro nas escolas do Programa			
	Boa	Razoável	Fraca

	n	%	n	%	n	%
Criatividade	114	88,28	15	11,72	0	0
Interesse	115	89,14	12	9,32	2	1,54
Participação	115	89,14	12	9,32	2	1,54
O aluno registra diariamente o diário de bordo no TELEDUC	118	91,47	10	7,75	1	0,78
Avaliação relacionada às habilidades do graduando						
Habilidade Técnica	124	96,12	5	3,88	0	0
Habilidade Humana	124	96,12	5	3,88	0	0
Habilidade Conceitual	125	96,89	4	3,11	0	0

Fonte: Elaboração dos pesquisadores

Foram obtidas 85 respostas relacionadas à avaliação dos graduandos sobre o Estágio Extramuros (EEM) nas Unidades de Saúde da Família (USFs). A Tabela 4 apresenta os dados referentes à avaliação estrutural das USFs pelos discentes. Quanto à infraestrutura física, 94,77% dos graduandos avaliaram as condições das construções de forma positiva. No quesito segurança, 84,24% consideraram as unidades seguras, enquanto 8,19% as classificaram como razoáveis e 7,01% como fracas. Com relação à salubridade e ao relacionamento interpessoal, 94,11% atribuíram avaliações positivas.

Em relação à operação e execução do EEM, 94,77% dos graduandos indicaram que cumpriram as atividades previstas no plano de estágio de maneira satisfatória. Além disso, 98,28% avaliaram positivamente a relação com os preceptores, assim como o acompanhamento nas tarefas realizadas. No que se refere ao interesse dos supervisores pela programação proposta e à conexão entre as atividades do estágio e o conteúdo do curso, 95,94% dos graduandos consideraram essas dimensões adequadas. Por fim, no tocante à disponibilidade de materiais e equipamentos necessários para a realização das atividades, 97,11% dos discentes julgaram que a oferta foi adequada.

Tabela 4. Avaliação dos graduandos sobre a USF e sobre o estágio

	Avaliação da USF pelos graduandos					
	Boa		Razoável		Fraca	
	n	%	n	%	n	%
Infra-estrutura física	81	94,77	4	4,68	0	0

Segurança	72	84,24	7	8,19	6	7,01
Salubridade	81	94,11	4	4,68	0	0
Relacionamento Pessoal	83	97,11	2	2,34	0	0
Avaliação do estágio						
Atividades previstas no plano de estágio foram realizadas?	81	94,77	3	3,51	1	1,17
As atividades realizadas foram acompanhadas pelos preceptores	84	98,28	0	0	1	1,17
Disposição de material e equipamentos para realizar as atividades	83	97,11	2	2,34	0	0
Relação entre as atividades do estágio e do curso	82	95,94	3	3,51	0	0
Interesse dos supervisores pelas atividades	82	95,94	3	3,51	0	0
Relação preceptor/graduando	84	98,28	1	1,17	0	0

Fonte: Elaboração dos pesquisadores

De acordo com a tabela 5, 94,77% dos graduandos relataram uma boa recepção na Unidade de Saúde da Família. Somando-se, 100% dos alunos tiveram suas dúvidas sanadas pelos preceptores.

Tabela 5. Avaliação dos alunos em relação ao acolhimento na ESF

	Avaliação do acolhimento na ESF					
	Boa		Razoável		Fraca	
	n	%	n	%	n	%
Recepção	82	94,77	2	2,34	1	1,17
As dúvidas foram sanadas pelos preceptores	85	100	0	0	0	0

Fonte: Elaboração dos pesquisadores

Conforme os dados apresentados na Tabela 6, 97,66% dos graduandos consideraram o Estágio Extramuros (EEM), realizado nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs), como importante para sua formação e vida profissional.

No que se refere às condições de trabalho nas ESFs, 94,77% dos discentes avaliaram positivamente a limpeza das unidades. De maneira similar, as orientações fornecidas em sala de aula, relacionadas ao funcionamento do EEM, foram bem avaliadas, complementadas por 95,94% de respostas positivas quanto às orientações fornecidas pelos preceptores.

No tocante ao tempo destinado à execução dos procedimentos, 83,07% dos graduandos o consideraram adequado. No entanto, 15,21% classificou o tempo como razoável, e 1,17% o consideraram insuficiente, indicando a necessidade de atenção a esse aspecto para otimizar a experiência prática dos discentes.

Tabela 6. Avaliação dos graduandos em relação ao impacto do estágio na vida profissional e em relação às condições de trabalho na ESF

	Avaliação do impacto profissional do estágio					
	Boa		Razoável		Fraca	
	n	%	n	%	n	%
Impacto do estágio na vida profissional	83	97,66	1	1,17	1	1,17
	Avaliação da condição de trabalho, nas ESFs, pelos graduandos					
Limpeza	81	94,77	4	4,68	0	0
Tempo para execução do procedimento	71	83,07	13	15,21	1	1,17
Orientações dadas em sala de aula	81	94,77	4	4,68	0	0
Orientações pelos preceptores	82	95,94	2	2,34	1	1,17

Fonte: Elaboração dos pesquisadores

Os resultados positivos obtidos nas avaliações sobre o estágio extramuros reforçam o potencial desse modelo para formar profissionais mais humanizados e capacitados. Entretanto, seria importante investigar se os mesmos resultados seriam replicados em outras regiões e contextos, considerando a diversidade estrutural e operacional das USFs no Brasil

4. DISCUSSÃO

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) propostas pelo Ministério da Educação em 2021, a formação dos graduandos exige a vivência proporcionada pelo estágio

supervisionado, aliada ao desenvolvimento de competências profissionais essenciais, como liderança, tomada de decisão, comunicação e atenção à saúde⁷. Esse processo possibilita uma formação científica, humana e social mais completa, tendo o Sistema Único de Saúde (SUS) como o principal cenário de aprendizado e atuação profissional, integrando ações e serviços como parte fundamental da formação⁴.

Os resultados deste estudo confirmam a importância de os discentes vivenciarem a prática da odontologia em diversos cenários, tanto individuais quanto coletivos, como preconizado pelas DCNs. Essa abordagem prepara os estudantes para o mercado de trabalho de forma mais robusta⁸. O Estágio Extramuros, em particular, destaca-se como uma estratégia potente na formação de profissionais de saúde mais humanizados, ao promover a integração entre o ensino e os serviços de saúde do SUS⁹.

Os dados corroboram os achados de Nascimento e Melo (2022)¹⁰, que demonstraram que estudantes que realizaram estágios na atenção básica (75,5%) desenvolveram habilidades superiores em acolhimento e humanização, em comparação aos que participaram de práticas em clínicas (36,7%) ou disciplinas teóricas (34,7%). Isso evidencia que a vivência fora do ambiente acadêmico tradicional é essencial para a formação integral do graduando.

Além disso, as relações interpessoais estabelecidas durante o estágio, especialmente entre o graduando, o preceptor e a equipe da Unidade de Saúde da Família (USF), desempenham um papel central na formação profissional. Em nosso estudo, essas relações foram avaliadas positivamente na quase totalidade dos casos, corroborando Fonseca et al. (2015)¹¹. Esses autores destacam que o estágio é um momento de troca de conhecimentos e experiências entre o estudante e a equipe de saúde, contribuindo para o fortalecimento dos serviços prestados no âmbito do SUS.

O estudo de Palmier et al. (2021)¹², complementa essa perspectiva, apontando que os preceptores, ao compartilhar suas vivências, possibilitam que os discentes compreendam o cotidiano da assistência em saúde, a organização dos serviços, e as relações com a comunidade e a gestão.

A criatividade, o interesse e a participação em atividades coletivas são igualmente fundamentais para a formação crítica do profissional de saúde. Estudos de Leite et al. (2018)¹³ e Silva Carvalho et al. (2021)¹⁴ ressaltam a importância de cenários de aprendizagem que favoreçam a reflexão e o planejamento de ações coletivas, considerando as necessidades específicas da comunidade e promovendo o trabalho multiprofissional¹⁵. Essa abordagem complementa a formação oferecida em disciplinas intramuros, que frequentemente não conseguem proporcionar experiências práticas em cenários reais¹⁶.

Embora os resultados demonstrem que a correlação entre conteúdos teóricos e práticos é benéfica, alguns desafios permanecem¹⁷. O espaço físico das unidades de saúde pode ser uma barreira para o ensino, e os graduandos frequentemente apontam limitações relacionadas à segurança e à salubridade dos locais de estágio¹¹. Tais questões ressaltam a necessidade de melhorias estruturais para garantir um ambiente seguro e confortável para estudantes e pacientes¹⁸.

Ademais, a sustentabilidade do modelo de estágio extramuros no SUS depende de investimentos contínuos em financiamento, suporte técnico e pedagógico, além de uma integração eficaz entre academia e serviço de saúde. O estudo de Moraes, Cassiano e Costa (2020)¹⁹ destaca a satisfação dos preceptores em desempenhar esse papel, tanto pela oportunidade de aproximar o serviço da academia quanto pela contribuição à formação de cirurgiões-dentistas.

5. CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo evidenciam, na percepção dos graduandos, uma clara valorização do estágio extramuros realizado nas Unidades de Saúde da Família (USFs) como um componente essencial de sua formação. A oportunidade de atuar em ambientes comunitários contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades clínicas e interpessoais, consolidando competências fundamentais para a prática profissional.

Os preceptores também reconheceram o estágio extramuros como uma oportunidade valiosa para participar ativamente do processo de ensino-aprendizagem, reforçando o vínculo entre a academia e o serviço de saúde. Esse intercâmbio de conhecimentos e experiências fortalece não apenas a formação dos discentes, mas também a qualidade do atendimento ofertado à população.

Apesar dos impactos positivos observados, o estudo também identificou desafios importantes. Entre eles, destacam-se a necessidade de melhorias na infraestrutura das USFs e na segurança percebida pelos graduandos durante a realização das atividades. Para enfrentar essas limitações, recomenda-se a alocação de recursos específicos e a implementação de estratégias de avaliação contínua, assegurando a qualidade do ambiente de ensino e do serviço prestado.

Adicionalmente, a integração das atividades de estágio com as políticas públicas de saúde deve ser fortalecida, ampliando o impacto na formação dos graduandos e na assistência

à saúde da comunidade. Essa abordagem integrativa pode potencializar os benefícios tanto para os futuros profissionais quanto para a população atendida, promovendo uma formação mais alinhada às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em odontologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>.
2. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3, de 21 de Junho de 2021. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em odontologia e das outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>
3. Leme PAT, Pereira AC, Meneghim MC, Mialhe FL. Perspectivas de graduandos em odontologia acerca das experiências na atenção básica para sua formação em saúde. Cienc Saude Colet. 2015;20(4):1255-65. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015204.00812014>
4. Bastos BRMS, Serra CA, Fonsêca GS, Pires FS, Souza CR, Botazzo C. Formação em saúde bucal e Clínica Ampliada: por uma discussão dos currículos de graduação. Revista da Abeno. 2017;17(4):73-86.
5. Faé JM, Silva Junior MF, Carvalho RB, de, Esposti CDD, dos Santos Pacheco KT. A integração ensino-serviço em Odontologia no Brasil. Revista Da ABENO. 2016;16(3):7-18. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v16i3.286>
6. Forte FDS, Pessoa TRRF, Freitas CHSM, Pereira CAL, Carvalho Junior PM. Reorientação na formação de cirurgiões-dentistas: o olhar dos preceptores sobre estágios supervisionados no Sistema Único de Saúde (SUS). Interface-Comunicação, Saúde, Educação. 2015;19(1):831-843. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.1013>
7. Junior MFS, dos Santos Pacheco KT, de Carvalho RB. Multiplicidade de atuações do acadêmico de Odontologia no estágio curricular: relato de experiência. Arquivos em Odontologia. 2015;51(4):194-204. doi:[10.7308/aodontol/2015.51.4.04](https://doi.org/10.7308/aodontol/2015.51.4.04)
8. Rossoni E, Muller MM. Gestão do cuidado em saúde nos estágios curriculares de Odontologia no SUS. Revista da Abeno. 2022;22(2):1688. <https://doi.org/10.30979/revabeno.v22i2.1688>
9. Forte FDS, Pessoa TRRF, Freitas CHSM, Pereira CAL, Carvalho Junior PM. Reorientação na formação de cirurgiões-dentistas: o olhar dos preceptores sobre estágios supervisionados no Sistema Único de Saúde (SUS). Interface (Botucatu). 2015;19:831-43. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.1013>
10. do Nascimento VL, de Melo MMDC. Conhecimentos e práticas de graduandos de Odontologia sobre educação em saúde requeridos ao Sistema Único de Saúde. Revista da Abeno. 2022; 22(2):1697-1697. <https://doi.org/10.30979/revabeno.v22i2.1697>
11. Fonsêca GS, Junqueira SR, de Araújo ME, Botazzo C. Modelo lógico-ideal para o estágio curricular supervisionado: a educação pelo trabalho na formação Odontológica. Revista Da Abeno. 2015;15(2):2-11. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v15i2.88>

12. Palmier AC, Teixeira HB, Souza CB, de Amaral JHL, do Weneck MAF, Martins RC. O papel do preceptor na formação profissional em serviço de saúde. *Revista da Abeno*. 2021;21(1): 1704. <https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1704>
13. Leite ANDL, Cassotti E, Gouvêa MV. Análise da suficiência das disciplinas teóricas para a prática dos Estágios Supervisionados em Saúde Coletiva. *Diversitates Int J*. 2018; 10(2):14-28.
14. da Silva Carvalho C, Lobachinski KC, de Souza Gaião MAG, Schmitt EJ, Caldarelli PG, Gabardo MCL.. Estágio em serviço público de saúde: percepções de estudantes de Odontologia e consonância com propostas curriculares. *Revista da Abeno*. 2021;21(1): 977-977. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v21i1.977>
15. Warmling CM, Baldisserotto J, Rocha ET. Acolhimento & acesso de necessidades de saúde bucal e o agir profissional na Atenção Primária à Saúde. *Interface (Botucatu)*. 2019;23: e180398. <https://doi.org/10.1590/Interface.180398>
de Sousa FS, Tonello AS, Pinho JRO. Representação social sobre o aprendizado de estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão inseridos em Estágio Curricular na Atenção Primária à Saúde. *Revista da Abeno*. 2021;21(1):1050-1050. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v21i1.1050>
16. Leme PAT, Meneghim MC, Pereira AC, Cortellazzi KL, Ambrosano GMB, Mialhe FL. A valoração do Estágio Supervisionado na Unidade de Saúde da Família pelos alunos de Odontologia: quais fatores influenciam sua percepção?. *Revista da Abeno*. 2018;17(4):183–192. doi: 10.30979/rev.abeno.v17i4.486
17. Carvalho CS, Lobachinski KC, Gaião MAGS, Schmitt EJ, Caldarelli PG, Gabardo MCL. Estágio em serviço público de saúde: percepções de estudantes de Odontologia e consonância com propostas curriculares. *Revista da Abeno*. 2021;21(1):977. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v21i1.977>
18. Moraes BA, Cassiano CCZ, Costa NMSC. Práticas e Estágios de odontologia como estratégias de mudanças para formação no SUS. *Revista Contexto & Saúde*. 2020;20(38):191–199. <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2020.38.191-199>